

Orçamento Resultado das contas públicas

Tebet não descarta mudar metas de 2024 e 2025

Ministra do Planejamento diz que discussão 'está na mesa' e que aumento da receita está 'se exaurindo'

GIORDANNA NEVES
AMANDA PUPO
BRASÍLIA

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse ontem que ainda não tem os números de projeção de receitas fechados para afirmar se o governo poderá ou não manter a meta de fazer um superávit (saldo positivo) de 0,5% do PIB em 2025. Segundo ela, a expectativa é de que os dados sejam entregues pela Fazenda ao Planejamento ainda nesta semana. O alvo fiscal precisa ser proposto no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), a ser enviado ao Congresso dia 15 de abril.

“O que eu posso adiantar – que é o que o (Fernando) Haddad já adiantou – é que está na mesa a discussão da meta de

2024 e 2025, a rediscussão”, disse. Questionada se, além do alvo para 2025, a meta de déficit zero deste ano também poderia ser revisada, Tebet tentou se corrigir: “Não, não está sendo discutida (a meta de 2024); só afirmei que, na meta deste ano, ‘A’ menos ‘B’ tem de dar zero, é mês a mês que a gente vai avaliar”, disse a ministra, após participar do encerramento do Seminário Internacional de Boas Práticas de Planejamento de Médio e Longo Prazo, em Brasília.

“Por enquanto estamos com (déficit) de 0,1% (do PIB) sem uma série de questões que nós não incluímos, que vamos ter de incluir no Orçamento no segundo relatório (bimestral). Lá para maio vamos ter uma visão real do que vai acontecer em 2024”, afirmou.

“A (receita) menos B (despesa) para 2025 tem de dar superávit de 0,5% (do PIB). Se não der, vamos com muita clareza levar isso para a Junta de Execução Orçamentária (JEO) e dizer: os números não batem, ou nós vamos rever meta ou não vamos rever meta. O que va-

mos fazer? Vamos enfrentar assim mesmo? Vamos rediscutir meta de 2025 e 2026? Aí é uma decisão que só a Junta vai tomar”, disse.

“Já está se exaurindo o aumento do Orçamento brasileiro pela ótica da receita, passar disso significaria aumentar imposto (...). O que precisamos colocar para rodar é a esteira sob a ótica da despesa”

Simone Tebet
Ministra do Planejamento

Ainda sobre o PLDO de 2025, Tebet disse que espera fazer uma reunião com sua equipe na sexta-feira, para que um encontro da JEO possa ser marcado para a próxima semana. “Com os números fechados, vamos ter a realidade na nossa porta, se conseguiremos manter 0,5% de superávit ou não”, declarou, destacando que, enquanto o Ministério da Fazenda

tem os números relativos à receita, sua pasta é responsável pelos dados de despesa.

“Vamos bater os números. Ele só tem um número, eu só tenho outro. Esse casamento precisa acontecer.”

REVISÃO DE GASTOS. Tebet também confirmou que vai incluir no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) um anexo com diretrizes para revisão de gastos, como mostrou o **Estadão**. Ela reforçou que é preciso avançar na discussão orçamentária sob a ótica da despesa e disse que as alternativas para aumentar receitas já estão se “exaurindo”.

“Já está se exaurindo o aumento do Orçamento brasileiro pela ótica da receita, passar disso significaria aumentar imposto. (...) Há ainda outra medida pela ótica da receita? Só o ministro Haddad pode dizer, eu não posso adiantar. O que precisamos colocar para rodar é a esteira sob a ótica da despesa. O que cortar, como cortar.”

A ministra reforçou que o anexo sobre revisão de gastos

será uma diretriz à execução do Orçamento e poderá ser revisado posteriormente. “Essa lista (de revisão de gastos) não precisa vir especificamente; ela precisa ser norteadora daquilo que precisamos fazer e quais são as despesas que estão comprimindo mais o espaço das despesas discricionárias (não obrigatórias). Ela vem com projeção de que se nada for feito em determinado momento não vamos ter recursos para despesas discricionárias.”

A discussão sobre a agenda de revisão de gastos vai ser levada à reunião da JEO na semana que vem. Segundo a ministra, a ideia é que este anexo contenha uma análise clara do impacto de despesas com, por exemplo, saúde e educação, Previdência e servidores públicos.

Como mostrou o **Estadão**, o governo pretende incluir no PLDO de 2025 uma estimativa de economia com a revisão de despesas de benefícios ligados ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro). ●

Procurando um carro novo para chamar de seu?

Tudo sobre o seu próximo zero você encontra no **Zerão**.

Mais de 170 automóveis do mercado:
fichas técnicas, resenhas, fotos e
preços de modelos de todas as marcas.

ZERÃO



REALIZAÇÃO: **Jornal do Carro**



jornaldocarro.estadao.com.br/
guia-de-compras/carros-0km

